

Congresso Internacional Conexões Globais

Educação, Inovação,
Produção de Conhecimento e Impacto Social em uma
Perspectiva Interdisciplinar

03, 04 e 05 de novembro 2025

@institutoconexoes360

www.even3.com.br/conexoesglobais



Eixos Temáticos

Tecnologia e Transformação Digital

Empreendedorismo e Sustentabilidade

Saúde, Bem-Estar e Qualidade de Vida

Gestão e Políticas Públicas

Interculturalidade, Direitos Humanos e Cidadania Global

Ciência, Pesquisa e Conhecimento em Rede

Educação Inovadora e Inclusiva

EDUCAÇÃO INOVADORA INCLUSIVA: CAMINHOS PARA A EQUIDADE, A PARTICIPAÇÃO E O PROTAGONISMO DISCENTE.

A educação inovadora inclusiva emerge como um paradigma essencial no cenário contemporâneo, ao buscar romper com modelos tradicionais de ensino que, historicamente, privilegiaram determinados grupos em detrimento de outros, comprometendo o direito universal à aprendizagem e à participação social. Nesse sentido, o objetivo é compreender como práticas pedagógicas fundamentadas na inovação, mediadas por tecnologias digitais e metodologias ativas, podem promover a inclusão dos estudantes, independentemente de suas condições sociais, culturais, físicas ou cognitivas. A metodologia adotada em estudos desse campo geralmente envolve pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, pautada em revisão bibliográfica, análise documental e observação de experiências em ambientes escolares que implementam propostas inclusivas inovadoras, articulando teoria e prática. Os resultados indicam que quando as escolas adotam estratégias inovadoras, como aprendizagem baseada em projetos, uso de recursos digitais acessíveis, flexibilização curricular e práticas colaborativas, ampliam-se significativamente as oportunidades de participação e o desenvolvimento integral dos estudantes, favorecendo a equidade e o protagonismo discente. As discussões revelam que, embora ainda existam barreiras estruturais, como a carência de formação docente adequada, limitações de infraestrutura e resistências culturais, as experiências exitosas demonstram que a inovação não se restringe ao uso de tecnologias, mas se materializa no compromisso ético e político de reconhecer a diversidade como valor formativo, estimulando a construção de ambientes escolares mais democráticos, criativos e solidários. Observa-se que a inclusão, quando aliada à inovação, contribui para redefinir os papéis de professores e estudantes: os docentes assumem a função de mediadores e facilitadores da aprendizagem, enquanto os discentes se tornam agentes ativos na construção do conhecimento, valorizando suas identidades, potencialidades e experiências de vida. Esse movimento exige, contudo, políticas públicas consistentes, que garantam condições materiais, pedagógicas e formativas, capazes de sustentar práticas inclusivas de qualidade em diferentes contextos educacionais. As considerações finais apontam que a educação inovadora inclusiva constitui um caminho promissor para efetivar o direito à educação como prática de liberdade, pois integra acessibilidade, equidade e criatividade em um mesmo horizonte, superando a lógica da homogeneização e reafirmando o valor da diferença. Assim, entende-se que a consolidação desse modelo educativo depende da articulação entre gestores, professores, famílias e comunidade, de modo a fortalecer uma rede de apoio que garanta a permanência, a participação e o aprendizado significativo de todos. Em síntese, a educação inovadora inclusiva representa mais que um projeto pedagógico: é uma prática social transformadora, que exige engajamento coletivo, investimentos contínuos e a disposição de ressignificar concepções de ensino e aprendizagem, de forma a assegurar que cada estudante seja reconhecido como sujeito pleno de direitos e capaz de contribuir ativamente para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e humana.

Palavras-chave: Educação inclusiva. Equidade. Inovação pedagógica.

